

Octubre 2019 - ISSN: 1696-8352

## **SER OU NÃO SER PETIANO? FATORES QUE INFLUENCIAM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL BRASILEIRA A SE INSCREVEREM NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)**

**Márcio Teixeira Bravim<sup>1</sup>  
Gustavo Leonardo Simão<sup>2</sup>**

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Márcio Teixeira Bravim y Gustavo Leonardo Simão (2019): "Ser ou não ser petiano? fatores que influenciam estudantes de uma universidade pública federal brasileira a se inscreverem no programa de educação tutorial (PET)", Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana (octubre 2019). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2019/10/programa-educacao-tutorial.html>

### **RESUMO**

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado com o intuito de melhorar qualidade do ensino de graduação nas universidades brasileiras. Desde sua criação houveram mudanças em seu desenho institucional e, portanto, uma evolução no sentido de seu aprimoramento. A despeito do fato de diversos estudos terem sido realizados no intuito de verificar a eficácia de suas ações em relação aos seus objetivos, ainda não se tem claro quais os fatores existentes são atrativos aos alunos de graduação. O presente estudo analisa o grau de interesse de participação dos estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública da rede federal de ensino do Brasil ao programa PET. Por meio da aplicação de questionários e de análise estatística foi possível mensurar as informações voltadas a responder essa questão de pesquisa. Os resultados indicaram a inexistência de um perfil pré-definido de estudante a manifestar interesse pelo programa. Nesse sentido, características pessoais como idade, gênero, curso e contato prévio com as atividades do PET não são variáveis dependentes do interesse do graduando em fazer parte do programa, a exceção acontece em relação ao não interesse do discente em dar seguimento a vida acadêmica.

**Palavras-chave:** ensino; extensão; pesquisa; programa governamental

### **ABSTRACT**

The Tutorial Education Program (TEP) was created to improve education undergraduate quality in Brazilian universities. Since that some changes have been made, especially in its institutional design aimed an improvement. Even though several studies have been conducted to verify the effectiveness of its actions in relation to their objectives, it is still unclear which existing factors are attractive to undergraduate students to membership in TEP. This study analyzes the Business and Accounting students interest degree, in a Brazilian Public Higher Education

<sup>1</sup> Graduando em Administração. Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: marciot\_teixeira@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Administração e Contabilidade (DAD) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: gustavo.simao@ufv.br

Institution (HEI) to engage in a PET program. Questionnaires and statistical analyses were utilized to answer the question research. The results indicated the absence of a pre-defined student profile expressing interest in the program. In this sense, personal characteristics such as age, gender, major and previous contact with PET activities are not dependent variables on the student's interest in being part of the program, the exception happens in relation to the student's non-interest in engaging in academic arenas.

**Keywords:** teaching; extension; research; government program

**JEL.:** I20; I28

## 1. INTRODUÇÃO

Desde o final da década de 1970, o governo federal brasileiro, por meio do Ministério da Educação (MEC), tem implementado ações voltadas à formação interdisciplinar de alunos do ensino superior, com destaque para a ação coletiva. Nesse rol de ações, o foco encontra-se no planejamento e gestão da formação de alunos de graduação, por intermédio de uma base tutorial realiza por docentes. A primeira ação efetiva nesse sentido constituiu-se com o nome de Programa Especial de Treinamento (PET), criado em 1979 (ROSIN et al., 2017).

Desde então, o referido programa sofreu algumas modificações em seu desenho. A unidade gestora, no âmbito da estrutura governamental foi alterada, e novas diretrizes legais passaram a condicionar as ações implementadas a partir da evolução dessa proposta inicial. Por outro lado, se existem estudos focalizados a analisar o efeito das ações do programa na graduação (Tosta et al., 2006), de suas ações (Cursino e Lemes, 2012) e de sua evolução (Rosin, 2017), ainda não se analisou os fatores motivacionais existentes juntos aos pretensos beneficiários - alunos de graduação – no tocante ao interesse de engajamento junto as ações empreendidas pelo programa. Dessa forma, torna-se relevante verificar quais os principais fatores motivacionais para que estudantes de graduação se interessem nas ações propostas pelo PET. Essa identificação poderá externar a capacidade de o PET obter eficácia em relação aos seus objetivos definidos em seu desenho-objetivo.

Assim, o presente artigo se orientou a responder o seguinte questionamento: qual é o grau de interesse de participação dos estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública da rede federal de ensino do Brasil aos grupos PET?

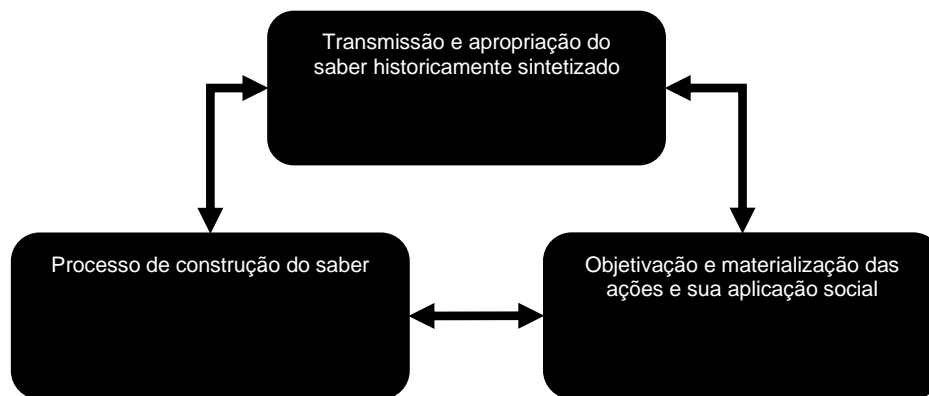
Para responder a essa questão, inicialmente será tratado no desenvolvimento do trabalho uma breve revisão literária, apresentando as origens e objetivos do PET, posteriormente serão externados os passos metodológicos que compuseram a pesquisa, seguindo da interpretação dos resultados encontrados. Por último, finaliza-se com a exposição das conclusões.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, considerado um fator norteador das atividades do ensino superior ao nível das universidades, na visão de Rays (2003), pode ser compreendido como uma resposta para as demandas pela criação da universidade socialmente responsável. Essa responsabilidade se denota no diálogo com diversos setores sociais, bem como no trabalho, formação e produção de conhecimento em diálogo com necessidades sociais (GONÇALVES, 2015).

Para Dias (2009), a indissociabilidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental no fazer acadêmico, visto que, quando bem articuladas, podem trazer benefícios nos processos de aprendizagem e ensino, didática, fornecendo melhorias para professores e estudantes. Essas melhorias não se restringem ao ato de aprender, mas engloba também o ato de ensinar e na formação de profissionais e cidadãos. Diante disso, aliadas as atividades de pesquisa e extensão, criam-se condições para que a formação do estudante não fique restrita apenas a aspectos técnicos e formais, com a exposição das disciplinas, mas também na inclusão de aspectos sociais, políticos e culturais, o que acaba por desenvolver a capacidade crítica e formação cidadã (SILVA, 2015).

Diante do exposto, a construção do ensino superior, assim como das atividades desenvolvidas no âmbito dos programas de educação tutorial, de acordo com Martins (2019), acaba por ser pautada em três grandes processos, conforme se visualiza na Figura 1.



**Figura 1** – Perspectivas preconizadas pelos programas de educação tutorial

Fonte: elaboração própria, a partir de Martins (2019).

Conforme se percebe, as ações tutoriais desenvolvidas no contexto das universidades públicas brasileiras focalizam num primeiro momento a transversalidade de ações de transmissão e apropriação do saber construído ao longo do tempo (Ensino); compreende também a própria ação de construção de um conhecimento científico (Pesquisa); e, por fim, preconiza a externalização do conhecimento construído junto à sociedade mediante ações voltadas à melhoria da vida da comunidade local (Extensão).

Como atividades de ensino, entende-se, de forma simplificada, as atividades cotidianas dos cursos de graduação e aquelas consideradas complementares à formação acadêmica dos alunos, de forma a preencher as lacunas existentes. Para Rays (2003, p. 3) o ensino é entendido como “procedimentos didáticos que promovam o aprendizado crítico de conteúdo, habilidades, hábitos e valores”. Além disso, compreende a transmissão de informações, organização das condições de aprendizagem e atuação na construção do conhecimento (PELEIAS et al, 2006).

As atividades de ensino e produção do conhecimento

[...] possibilitam que professores e alunos interfiram direta e indiretamente sobre a realidade social a partir de necessidades nela identificadas, numa dinâmica que reconhece a prática social como importante critério valorativo do se produz, tanto em relação aos conhecimentos, bens e serviços, quanto em relação as capacidades desenvolvidas nos formandos” (MARTINS, 2019, p. 6).

Portanto, como atividades de ensino no âmbito dos programas de educação tutoriais, especificamente no caso em estudo, na área de Administração, destacam-se como ações principais o oferecimento de cursos de temas não abordados obrigatoriamente na grade curricular do curso, o que tem por pretensão fomentar a aprendizagem. Esses cursos fomentam, principalmente, temas atinentes aos desafios contemporâneos da atividade do gestor.

O ato de pesquisar consiste em explorar as estruturas dos objetos a partir de métodos e técnicas adequadas para se estudar tal objeto. Seria dar sentido a um objeto a partir de observações e investigações, que irão atuar na busca de respostas (FERREIRA, 2011). As atividades de pesquisa atuam na formação de um conhecimento, onde a partir do contato com problemas sociais, pode levar os pesquisadores a transformarem os resultados de suas investigações em ações cognitivas e práticas que possam auxiliar a sociedade na solução de tais demandas (RAYS, 2003).

Pode-se dizer que as atividades de pesquisa buscam atuar na construção do saber, desenvolvendo um nível de informações mais profundo e atualizado, estimulando o processo de reflexão acerca de um tema (MAGALHÃES, 2007). Dessa forma, o compartilhamento das descobertas por parte dos pesquisadores, contribuí para o processo de democratização da ciência, socializando os resultados e provocando reflexões por parte da sociedade, acerca de temas que estão relacionados as suas histórias de vida, e ainda, os problemas nos diversos campos do conhecimento (FERREIRA, et al, 2008). No contexto das ações tutoriais, o foco principal é iniciar o discente no âmbito do fazer científico, de modo a tornar mais próximo ao mesmo ações relacionadas a análise e solução de questões-problemas relacionadas a área de conhecimento da Administração.

A extensão é a articuladora das atividades de ensino e pesquisa, sendo exposta para fora das universidades, atingindo a sociedade. Ou seja, busca atuar como extensão de pesquisa e ensino (MOITA; ANDRADE, 2009). A relevância dessas atividades extensionistas se dá pelo fato de ser fonte da oxigenação do conhecimento que é produzido nas universidades, atuando na produção de conhecimentos e formação de um aluno cidadão, atuando na construção de uma sociedade melhor e na melhoria da qualidade de vida da população (SILVA; QUIMELI, 2006).

Dessa forma, para Gonçalves (2015), as atividades de extensão correspondem a um processo educativo, cultural e científico, que articula a indissociabilidade entre ensino e pesquisa, viabilizando a ideia transformadora entre universidade e sociedade. Sendo assim, as atividades de extensão buscam expor para a sociedade o que é desenvolvido pelas universidades, a nível de ensino e pesquisa, com o desenvolvimento de projetos, que tem como objetivo o desenvolvimento da comunidade, expondo os conteúdos aprendidos e discutidos.

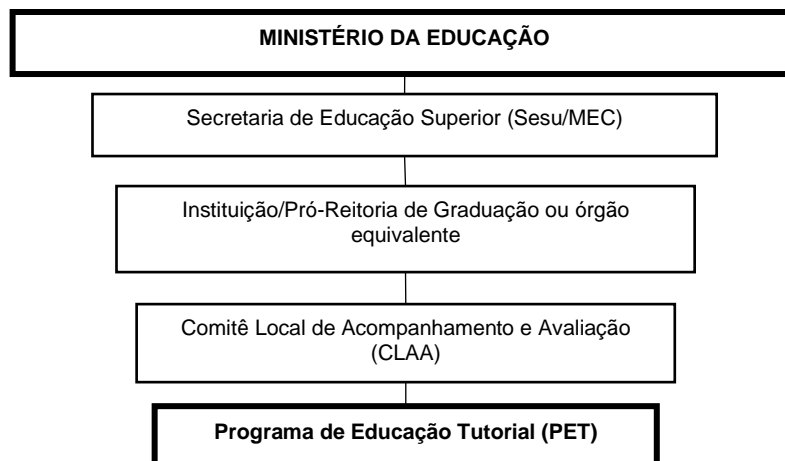
O Programa de Educação Tutorial (PET) enquanto atividade extracurricular, oferecida para os cursos do ensino superior a nível de graduação, atua com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, suplementando os objetivos e conteúdos programáticos oferecidos (MÜLLER, 2003). Com o desenvolvimento de tais atividades, espera-se que o programa atue na formulação de novas estratégias com vistas a melhorar a relação do graduando com os docentes e com a vida acadêmica (CURCINO; LEMES, 2012).

O PET foi criado em 1979, assumido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, autarquia ligada ao Ministério da Educação (MEC). Posteriormente, em 1999, houve uma reformulação no desenho estrutural do programa e sua gestão, a nível nacional, passou a ser de responsabilidade da Secretaria de Educação Superior (SESu), uma divisão também lidada ao MEC.

Em 2004 ocorreu uma nova reformulação, nessa etapa houve a migração da denominação de Programa Especial de Treinamento para Programa de Educação Tutorial, que é a que se encontra em vigência, desde então. Em 2005, a lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e as portarias MEC Nº 3.385, de 29 de setembro de 2005, e nº 1.632 de 25 de setembro de 2006 regulamentaram efetivamente o programa, definindo como sua competência principal apoiar os grupos de estudantes que transpareçam interesse, habilidades e potencial notórios em cursos de graduação das instituições de ensino superior – IES públicas a partir da efetivação de atividades extracurriculares nas áreas de pesquisa, ensino e extensão.

Além de todas as atividades desenvolvidas serem custeadas pelo MEC, o PET também oferece bolsa ao tutor responsável de acordo com seu título acadêmico podendo ser mestre ou doutor, possuindo valor equivalente à praticada pela política federal de bolsa de mestrado e doutorado, e até 12 bolsas equivalentes à política federal de bolsas de iniciação científica aos alunos de graduação dos cursos vinculados ao programa (BRASIL, 2013). Há de se ressaltar que, o tutor acadêmico tem a liberdade de arbitrar sobre a criação de normatizações internas de funcionamento do PET, desde que não contrárias as normatizações existentes. Dentre essa livre atribuição há a possibilidade de aceite de estudantes de graduação em número superior ao quantitativo de bolsa existente, nesse caso figurando-se como não bolsistas (voluntários).

A Figura 2 representa esquematicamente a hierarquia estrutural do PET a nível nacional.



**Figura 2** – Organograma Estrutural do PET

Fonte: elaboração própria, a partir de Brasil (2013).

Denota-se, pela observação da Figura 2 que o PET, conforme já discorrido, está vinculado à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, posteriormente, encontram-se as pró-reitorias de graduação ou outros órgãos no organograma das universidades federais responsáveis pela coordenação do nível de graduação. Adicionalmente, existe a premissa da existência de um comitê que envolve a coordenação de todos os PET's vinculados a uma determinada universidade. Esse comitê é responsável por acompanhar e avaliar, de maneira conjunta, todas as ações desempenhadas no âmbito dos programas.

Dados de 2018 apontavam a existência de 121 IES's que comportavam um ou mais PET's totalizando 842 grupos em todas as regiões geográficas brasileiras (LEITE et al., 2016). Tais números evidenciam a capilaridade das ações do PET, destacadamente em relação ao seu alcance enquanto programa governamental voltado à formação de estudantes de graduação.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Unidade de análise

A unidade de análise da presente pesquisa será o PET da Administração (PET ADM) da Universidade Federal de Viçosa. No contexto da Universidade Federal de Viçosa, que é a IES pública federal onde se encontra vinculada a unidade de análise dessa pesquisa, o primeiro PET foi instituído no ano de 1985 (UFV, 2014).

O PET ADM foi criado em 1988 e encontra-se vinculado ao Departamento de Administração e Contabilidade (DAD). De maneira geral, PET ADM tem por objetivo geral oferecer uma formação diferenciada aos discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, de forma a suprir possíveis lacunas formativas existentes na graduação, o que vai de encontro ao objetivo finalístico apresentado do desenho institucional do programa a nível nacional.

No parágrafo 1º e 2º do Regimento interno do PET ADM encontram-se enunciados que o programa tem por missão agir pautado pela excelência, além de ser um referencial na qualidade das atividades desenvolvidas e um diferencial na carreira dos petianos<sup>1</sup> e demais alunos. Ainda com relação aos parágrafos supramencionados, o regimento afirma alguns valores do programa, sendo eles: o respeito; cooperação; compromisso; ética nas relações sociais e profissionais; e integração com os demais grupos PET da UFV e de outras instituições. Essa objetivação relacional tem por pretensão finalística o desenvolvimento de atividades conjuntas para uma maior eficiência na consecução dos objetivos das unidades do programa existentes em determinada IES, no caso em questão, no âmbito da UFV.

O PET ADM mantém, por estruturação, um grupo composto por um tutor, professor responsável, e doze petianos bolsistas, que é o número máximo permitido pela regulamentação nacional, conforme já evidenciado. Além dos 12 estudantes bolsistas, há, no caso do PET ADM, a possibilidade de até 6 petianos não bolsistas. Os participantes se reúnem semanalmente para organizar suas obrigações, e realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas, a partir desse planejamento semanal.

#### 3.2 Tipo de Pesquisa

Este estudo caracteriza-se como descritivo, fazendo uso de abordagem analítica quantitativa. A abordagem quantitativa é mais adequada, conforme salienta Alyrio (2009), para pesquisas em que se procura apontar de forma quantitativa o nível de conhecimento, as opiniões, impressões, comportamentos.

### 3.3 Atores de pesquisa e Coleta de Dados

As ferramentas usadas para coleta de dados deste trabalho são formulários, que buscaram identificar características sobre as variáveis que mais influenciam na escolha ou não de ingressar no programa de educação tutorial junto aos atores de pesquisa. Através da Plataforma *Google Docs* foi construído um formulário de múltipla-escolha contendo perguntas referentes às variáveis correlacionadas ao objetivo desta pesquisa. Esse formulário teve como ator de pesquisa e, portanto, sua destinação os alunos de graduação e membros (ativos ou egressos) do PET ADM.

O formulário com as questões tentou identificar, basicamente, os principais fatores que influenciam o interesse de ingresso dos graduandos no PET ADM. Esse formulário foi preenchido mediante uma busca ativa junto a todos os alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, regularmente matriculados na UFV durante o primeiro semestre do ano de 2018.

O processo de busca ativa consistiu na identificação dos atores de pesquisa alvo em redes sociais, banco de dados do PET e endereços de *e-mail* disponibilizados pelo Departamento de Administração e Contabilidade (DAD). De acordo com informações internas da Universidade Federal de Viçosa divulgadas em 2018, com ano base 2017, 279 alunos matriculados no curso de Administração e 197 alunos, na mesma situação, no curso de Ciências Contábeis (UFV, 2018). Nesse sentido, a população total de interesse desta pesquisa quantificava um total de 476 potenciais atores de pesquisa.

Enviados os questionários, considerando a busca ativa mencionada anteriormente, obteve-se um retorno de 62 questionários aptos a serem considerados na pesquisa<sup>ii</sup>. Para a verificação da validade amostral referente a esses 62 questionários, em relação ao conjunto total de atores de pesquisa, utilizou-se a fórmula de verificação do tamanho da amostra identificada em (1).

$$\text{Tamanho da Amostra} = \frac{\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2}}{1 + \left(\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2 N}\right)} \quad (1)$$

em que N representa o tamanho da população, que no caso deste trabalho era de 476 alunos; e representa a margem de erro (porcentagem no formato decimal); e z é o indicativo do escore z, padronizado nos seguintes valores: 80% (1,28); 85% (1,44); 90% (1,65); 95% (1,96); e 99% (2,58%). No presente trabalho considerou-se como suficiente, para fins de atendimento dos objetivos propostos, o condicionante de confiabilidade de 90% com erro amostral de 10%.

Desta feita, para a validade das inferências da presente pesquisa, considerando a fórmula apresentada em (1), haveria a necessidade de uma amostra mínima de 60 respondentes. Logo, a partir do número de questionários completos retornados, verifica-se que as estimativas aqui apresentadas apresentam um número de atores de pesquisa válidos para a representação do universo de interesse.

### 3.4 Análise e Interpretação dos Dados

Para a análise dos dados utilizou-se a técnica estatística da regressão logística. Segundo Batista et al (2013), a regressão logística busca prever a relação entre uma ou mais variáveis buscando identificar e explicar uma determinada situação entre elas. Além disso, “nos modelos de regressão logística a variável dependente assume caráter qualitativo, ou seja, assume valores binários e as variáveis independentes podem ser categóricas (desde que dicotomizadas após transformação) ou contínuas” (GONÇALVES et al., 2013, p. 148).

O estudo teve em sua composição um conjunto de quatro variáveis, são elas: Idade, curso, gênero, e contato com o programa. Essas variáveis foram utilizadas para explicar a influência (relevância) com relação à variável dependente, que é a vontade de participar ou não do PET ADM.

A análise foi baseada no conjunto de todas as variáveis, com intuito de identificar a vontade (aprovação) ou não dos estudantes em ingressar no PET ADM a partir da idealização de um índice explicativo que teve como finalidade evidenciar o quão as variáveis explicativas assim estudadas, conseguiram de fato, explicar realmente as relações de variações entre as

variáveis dependentes e independentes. O modelo será estimado através do programa *Stata® Statistics/Data Analysis 14.0*.

A fórmula representativa da distribuição da probabilidade logística é expressa por:

$$P(\text{pet}) = 1 \div (1 + e^{-g(x)}) \quad (2)$$

em que *Pet*: Representa as opiniões em relação a aderência ao programa - variável dependente - representada nesse estudo por uma variável *dummy*, recebendo 0(zero), caso não tenha interesse e 1(um), se participa ou tem interesse em participar do PET ADM. Em relação à função  $g(x)$ , esta indica o conjunto de variáveis representativas da opinião dos estudados em relação a aderência ou não ao PET ADM. Para a compreensão das variáveis consideradas em  $g(x)$  considerou-se as seguintes perspectivas:

$$g(x) = \beta_0 + \beta_1 \text{id}_i + \beta_2 \text{cur}_i + \beta_3 \text{gen}_i + \beta_4 \text{cont}_i + \mu_i \quad (3)$$

onde *Id* é a variável que representa a idade de cada respondente; *cur* é a variável *dummy* que identifica o curso dos entrevistados, sendo 0 (zero) para Ciências Contábeis e 1 (um) para Administração; *Gen* é a variável *dummy* que caracteriza os respondentes por gênero, em que, de acordo com a resposta, designa-se 0 (zero) casos for feminino e 1 (um) se for masculino; *Cont* é a variável *dummy* que representa se o estudante já teve algum contato com o Programa (através da participação em mini cursos, eventos, palestras e demais atividades desenvolvidas) ou não, sendo 1 (um) para quem já teve o contato e 0 (zero) para quem não teve;  $\beta_i$  são os coeficientes a se estimar; e, por fim,  $\mu_i$  representa o termo de erro.

A partir dos dados gerados pelo programa foi possível estimar a seguinte equação:

$$\ln\left(\frac{P(\text{Leg}_1)}{1-P(\text{Leg}_1)}\right) = -1.954943 - 0.013952\text{idade} + 0.4037171\text{genero} + 0.5970013\text{curso} + 0.4633499\text{contato} + 1.860151\text{VidaAcademica} \quad (4)$$

A equação gerada em (4) tem como foco primordial expor a relevância das variáveis explicativas (idade, gênero, curso, contato com o PET ADM e interesse na vida acadêmica) sobre a variável dependente (interesse em ingresso). É preciso ressaltar que a variável “interesse na vida acadêmica” se relaciona a identificação do aluno com o ambiente acadêmico ao ponto de vista de ter por pretensão permanecer no âmbito acadêmico posteriormente a finalização de seu curso de graduação, o que pode compreender engajamento em programas *latu* ou *strictu sensu*, bem como a própria carreira docente.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, julgou-se pertinente analisar descritivamente os respondentes, de forma a elucidar suas características. Dentre os questionários retornados, 51 respondentes cursavam regularmente o curso de Administração (82,3% da amostra) e 11 eram estudantes regulares de Ciências Contábeis (17,7% da amostra). Em relação ao gênero dos entrevistados, 34 eram do sexo feminino (54,8% da amostra) e 28 do sexo masculino (45,2% da amostra), a idade média dos participantes era de 21,5 anos.

No que tange ao contato com as atividades do programa PET, sejam elas de qualquer natureza, 49 participantes (79% da amostra) disseram que já tiveram algum contato e 13 (21% da amostra) não. Essa ciência dos respondentes em relação as atividades desenvolvidas pelo PET podem ser explicadas pelo fato de que, conforme salienta Curcino e Lemes (2012), uma das funções do programa se volta à promoção da interação com os discentes dos cursos aos quais têm vinculação. O que é efetivado mediante a organização de eventos técnico-científicos constantes.

No que diz respeito ao interesse dos graduandos em ingressar no PET, 40 participantes (64,5% da amostra) disseram que já tiveram e 22 (35,5%) disseram que não. Com o intuito de contrapor o interesse dos respondentes em relação a outras oportunidades ofertadas pelo departamento, correlacionadas ao tripé formativo da universidade, qual seja, ensino-pesquisa-extensão, verificou-se o interesse desses atores de pesquisa em relação ao envolvimento/prosseguimento futuro com atividades de pesquisa. Esse engajamento é entendido como vinculação às ações desenvolvidas junto aos programas de pós-graduação, com destaque para ações de iniciação científica e ambição de carreira futura como pesquisador. Nesse sentido, 37 respondentes declararam (59,7%) que não possuem interesse em cursar uma pós-graduação *strictu sensu*, ao passo que 25 (40,3%) declararam que sim.

É possível, portanto, verificar que o interesse dos respondentes nas atividades desenvolvidas no âmbito do PET mostra-se superior ao interesse em atividades exclusivamente relacionadas à pesquisa. Tal fato pode indicar que um programa que ofereça diretamente ações com o mercado/sociedade, por meio de atividades de extensão, práticas gerenciais e de pesquisa, configurando a tríade universitária, tem maior aderência ao interesse dos alunos, que é basicamente o objetivo-fim do PET, conforme verificado por Tosta et al. (2012).

Com base nos dados coletados buscou-se analisar a relevância das características: idade, gênero, curso, contato com o PET e interesse na vida acadêmica sobre o interesse em ingressar no programa, assim como os fatores estimulantes e desestimulantes. Na Tabela 1 apresentam-se os principais dados coletados referentes ao interesse dos alunos no PET.

**Tabela 1 – Interesse de ingresso no PET**

	Teve interesse em ingressar no PET	Não teve interesse em ingressar no PET	TOTAL
<b>Masculino</b>	19	9	<b>28</b>
<b>Feminino</b>	21	13	<b>34</b>
<b>Cursa Administração</b>	33	18	<b>51</b>
<b>Cursa Ciências Contábeis</b>	7	4	<b>11</b>
<b>Teve algum contato com o PET</b>	32	8	<b>40</b>
<b>Quer seguir vida acadêmica (pesquisa)</b>	20	19	<b>39</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 2 encontram-se o resultado da regressão - apresentada na metodologia em (4) - em que é apresentado cada variável explicativa juntamente com seus coeficientes. Esses coeficientes indicam se as variáveis interferem positivamente ou negativamente no posicionamento do aluno a respeito do interesse em ingresso ao PET.

**Tabela 2 – Regressão Logística e Resultados**

Variáveis	Equação Logit	Erros Padrões Estimados
<b>Idade</b>	-0.013952	0.1127451
<b>Gênero</b>	0.4037171	0.5869041
<b>Curso</b>	0.5970013	0.8667714
<b>Contato com o PET</b>	0.4633499	0.7044627
<b>Vontade de seguir carreira acadêmica</b>	1.860151	0.6010248
<b>Constante</b>	-1.954943	2.501063
<b>Nº observações</b>	62	
<b>Pseudo R<sup>2</sup></b>	0.1111	
<b>Wald chi2(5)</b>	10,47	

Fonte: dados da pesquisa.

Para uma análise concreta julgou-se necessário estudar a significância de todas as variáveis em estudo. Percebeu-se, por meio da análise do intervalo de confiança, que se caracteriza como sendo uma ferramenta indicadora da relevância das variáveis explicativas frente a variação da dependente, que as variáveis idade, gênero, curso e contato com o PET não possuem relevância estatística no modelo de estudo ao nível de significância de 5%.



A 10% de significância o modelo se mostra relevante e a conclusão sobre as variáveis é a mesma, visto que nenhuma variável assume o valor de  $|P| > z$  menor que 10%. De acordo com o referido intervalo de confiança apenas a variável “*interesse em seguir carreira acadêmica*” é relevante para a análise.

Nesse sentido, os entrevistados que não se sentem atraídos pela carreira acadêmica (pós-graduação, mestrado, doutorado e docência) possuem consideravelmente maiores chances de se interessarem no programa do que os entrevistados que buscam seguir carreira acadêmica. Esse interesse no PET é cerca de 6,4247 vezes por meio da análise da razão de chances, o que equivale em média a 542,47%.

$$\text{Razão de Chances} : e^{1,860151} = 6,424706829$$

$$\text{Probabilidade} : (6,424706829 - 1) \times 100 = 542,47\%$$

Adicionalmente, os resultados obtidos pelos questionários evidenciaram também, a partir da premissa de verificação de interesse dos discentes em relação à participação no PET, os fatores considerados mais estimulantes e desestimulantes. Essa verificação é relevante no sentido de se traçar novas frentes de ação para contornar os critérios não estimuladores, com foco na eficácia do programa em relação aos seus objetivos.

A respeito dos fatores motivadores, os respondentes ponderaram notas de 1 a 9, em que [9] é muito motivador e [1] pouco motivador. Já em relação aos fatores desmotivadores, seguiu-se o mesmo padrão, atribuiu-se a nota [1] para pouco desmotivador e [9] para um fator muito desmotivador. Os principais pontos fomentadores de motivação e inibidores da participação dos alunos no PET ADM estão elencadas no Quadro 1, seguindo a ordem decrescente em que foram reportadas.

**Quadro 1** – Fatores que inibem ou fomentam a participação de alunos de graduação no PET

PONTOS MOTIVACIONAIS	PONTOS DESMOTIVADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunidade de bolsa (em dinheiro);</li> <li>• Desenvolvimento de habilidades extra classe;</li> <li>• Melhoria do currículo;</li> <li>• Crescimento pessoal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obrigatoriedade de realização de pesquisa científica;</li> <li>• Demanda alta de tempo (20 horas semanais);</li> <li>• Período de férias menores que os demais alunos da graduação;</li> <li>• Outras oportunidades mais relevantes na graduação (Ex: empresas juniores, iniciação científica, estágio, etc.);</li> </ul>

Fonte: dados da pesquisa.

A validade da análise aqui apresentada pode ser conferida pela tabela de classificação do modelo estimado (Tabela 3) que permitiu verificar a capacidade do modelo em prever  $Y=0$ , ou seja, o fato do aluno possuir interesse no PET e  $Y=1$  de não possuir interesse, além disso a capacidade de previsão total do modelo.

**Tabela 3** – Classificação do Modelo Estimado

CLASSIFICAÇÃO DO MODELO ESTIMADO	Y=0 TER INTERESSE EM INGRESSAR NO PET	Y=1 NÃO TER INTERESSE EM INGRESSAR NO PET
Y=0 TER INTERESSE EM INGRESSAR NO PET	9	10
Y=1 NÃO TER INTERESSE EM INGRESSAR NO PET	13	30
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>40</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação a  $Y=0$  (possuir interesse no PET), o modelo previu 40,91% das 22 observações corretamente. Já para  $Y=1$  (não possuir interesse no PET), o modelo previu corretamente 75% das 40 observações. Considerando todas as observações estimadas, o modelo calculou corretamente 62,90% delas.

## 5 CONCLUSÕES

Os resultados encontrados evidenciam a inexistência de um perfil pré-definido de estudante a manifestar interesse pelo programa. Nesse sentido, características pessoais como idade, gênero, curso e contato prévio com as atividades do PET não são variáveis dependentes do interesse do graduando em fazer parte do programa. Ressalta-se, contudo, que a única variável positivamente correlacionada a constituir interesse dos participantes desta pesquisa é aquela relacionada ao não anseio do estudante em seguir carreira acadêmica.

Uma hipótese que pode vir a validar essa correlação é de que o aluno com esse tipo de interesse, de não seguir carreira acadêmica, pode se sentir mais atraído a uma atuação mais holística em relação à tríade universitária ofertada pelas ações do PET, que é mais ampla do que o engajamento na área da atuação científica. Adicionalmente, o trabalho em equipe, o desenvolvimento de habilidades pessoais e interpessoais são vistos pelos entrevistados como instrumentos de crescimento pessoal. Esses fatores motivacionais acabam, aparentemente, despertando maior simpatia do público-alvo. Ao fim, denota-se que o programa, ao que tudo indica, consegue criar um atrativo junto aos alunos de graduação a partir de sua atuação na tríade ensino-pesquisa-extensão.

Outro ponto de destaque valorativo no contexto positivo é a oferta de bolsas como subsídio-incentivo aos petianos. Esse fator foi considerado como bastante motivador para que haja o interesse dos graduandos em participarem do programa. Tal fato evidencia a necessidade da manutenção desse incentivo financeiro como instrumento de atração de membros e, por decorrência, à própria manutenção do PET.

Referente aos fatores tidos como negativos, os estudantes elencaram a obrigatoriedade de pesquisa científica; férias reduzidas; alto tempo de dedicação semanal e outras oportunidades mais relevantes na graduação. Em relação ao primeiro aspecto de desmotivação, o de obrigatoriedade de pesquisa científica, em virtude de o perfil dos entrevistados já apontar para a não ambição de prosseguir com carreira acadêmica, a atuação em pesquisa no bojo das atividades do PET já era esperada. Férias reduzidas e tempo de dedicação semanal são condicionantes atinentes às próprias responsabilidades assumidas pelos graduandos, o que pode ser explicado pelo desenvolvimento de habilidades relacionadas a assunção de responsabilidades, em certa parte fatores vistos como positivos.

Abre-se, por esse trabalho, uma janela para estudos futuros com pretensões de se analisar quanto esses fatores tidos como desmotivadores influenciam no interesse dos alunos em ingressar ou não nas ações desenvolvidas pelo PET.

A visão dos estudantes quanto aos benefícios comprovou-se condizentes com a finalidade conceitual do programa. A partir disso, sugere-se ainda que ações de comunicação sejam implementadas à disseminação das vantagens, oportunidades e ações esperadas dos petianos. Outro ponto relevante é a externalização da importância da pesquisa científica, enquanto tripé formativo do papel das universidades na formação de profissionais qualificados, haja vista ser esse um ponto de parente baixo interesse dos alunos.

Por fim, é preciso destacar que esta pesquisa apresenta algumas limitações, destacadamente ao número de participantes e a focalização das investigações junto a atores de pesquisa de apenas um único caso. Ambos esses limitantes não permitem generalização, mas, por outro lado, apresentam importantes fatores para pesquisas futuras e para a própria estruturação desse tipo de programa no contexto das universidades públicas brasileiras.

## REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (2013): Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 25 de out. 2013. Seção 1.p. 24. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13005-portaria-343-24-abril-2013-pdf&category\\_slug=abril-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13005-portaria-343-24-abril-2013-pdf&category_slug=abril-2013-pdf&Itemid=30192). Consultado em 19/04/2018 as 08:20.

Curcino, G. M.; Lemes, S. (2012): "Percepção dos alunos de Ciências Contábeis sobre as atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial em Administração, Direito e Economia". Em Revista Contemporânea de Contabilidade, N. 17, v. 9, 2012, p. 17-38.

Dias, A. M. I. (2009): "Discutindo caminhos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e Extensão". Em Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física, N. 1, v. 1, 2009, p. 37-52.

Ferreira, M. M. (2011): “Produção Científica na Biblioteconomia: As Pesquisas Realizadas no Programa de Educação Tutorial (PET) e seus Reflexos na Formação Acadêmica”. Em Revista EDICIC, N. 4, v. 1, 2011, p. 99-108.

Gonçalves, E. B. et al.: (2013). “Análise de risco de crédito com o uso de regressão logística”. Em Revista Contemporânea de Contabilidade, N. 20, v. 10, n. 20, 2013, p. 139-160.

Gonçalves, N. G. (2015): “Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário”. Em Revista Perspectiva, N. 3, v. 33, 2015, p.1229-1256.

Magalhães, H. G. D. (2007): “Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão: tensões e desafios”. Em revista ETD – Educação Temática Digital, N. 2, v.8, 2007, p. 168-175.

Martins, L. M. (2012): Ensino-Pesquisa-Extensão como Fundamento Metodológico da Construção do Conhecimento na Universidade. Disponível em: [http://www.fmvz.unesp.br/Eixos/Eixo\\_2/ensino-pesquisa-extensao.pdf](http://www.fmvz.unesp.br/Eixos/Eixo_2/ensino-pesquisa-extensao.pdf). Consultado em 30/09/2019 a 20:05.

Moita, F. M. G. S. C.; Andrade, F. B. (2009): “Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação”. Em Revista Brasileira de Educação, N. 41, v. 14., 2009, p. 269-280.

Peleias, I. R. et al. (2007): “Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma Análise Histórica”. Em Revista de Contabilidade e Finanças, v. 18, 2007, p.19-32.

Rays, O. A. (2003): “Ensino-Pesquisa-Extensão: notas para pensar a indissociabilidade”. Em Revista Educação Especial, N. 21, 2003, p. 1-10.

Rosin, S. M. et al. (2017): “Programa de educação tutorial: lutas e conquistas”. Em ComInG, N.1, v. 2, 2017, p. 70-79, 2017.

Silva, M. L. G. R. (2015): “Inserção Profissional dos Egressos dos Programas de Educação Tutorial (PET) em Administração, Biologia, Economia Doméstica e Nutrição da UFV”. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/6279/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Consultado em 30/09/2019 a 20:12.

Silva, S. P.; Quimelli, G. A de S. (2006): “A Extensão Universitária como Espaço de Formação Profissional do Assistente Social e a Efetivação dos Princípios do Projeto Ético-Político”. Em revista Emancipação, N. 1, v. 6, 2006, p. 279-296.

Tosta, R. M. et al. (1984): “Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação”. Em revista Psicologia para América Latina, N. 8, novembro 2006.

UFV – Universidade Federal de Viçosa (2018): UFV em Números. Disponível em: <http://www.ppo.ufv.br/wp-content/uploads/2018/11/UFV-EM-N%C3%9AMEROS-2018-Gr%C3%A1fica.pdf>. Consultado em 30/09/2019 as 20:21.

UFV – Universidade Federal de Viçosa (2014): Produção e Gestão Cultural - Relatos e Experiências de que Vive de Cultura. Disponível em: [http://www.posadministracao.ufv.br/wp-content/uploads/2012/02/E-book-PET-2014\\_PGCultural.pdf](http://www.posadministracao.ufv.br/wp-content/uploads/2012/02/E-book-PET-2014_PGCultural.pdf). Consultado em 25/07/2019 as 12:36.

Leite, P. H. N. et al. (2016): “Programas de educação pelo trabalho e tutorial: diferentes enfoques dos grupos ‘PET’no Brasil”. Em revista Medicina (Ribeirao Preto), N. 4, v. 49, 2016, p. 381-7, 2016.

---

<sup>i</sup> Denominação que dá referência aos alunos vinculados ao PET.

<sup>ii</sup> Questionário apto se refere ao correto preenchimento das questões apresentadas.